



33918184



08129.008699/2023-16



Ministério da Justiça e Segurança Pública

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N. 02/2023

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) N. 02/2023 (SEI [25272783](#)) firmado entre o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e que tem por objeto realizar estudos de revisão, sistematização, proposição de indicadores e realização de fóruns temáticos para a produção de cadernos de debate sobre obstáculos fundamentais para a implantação de políticas de redução dos problemas provocados pelo uso do álcool no Brasil.

A UNIÃO, por intermédio da **SECRETARIA NACIONAL DO POLÍTICAS SOBRE DROGAS E GESTÃO DE ATIVOS (Senad)**, que compõe a estrutura administrativa do **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (MJSP)**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.149.338/0001-69, com sede em Brasília/DF, doravante denominado Unidade Descentralizadora, neste ato representado pela **Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos, Substituta, ANA LUIZA VILLELA DE VIANA BANDEIRA**, portadora do CPF nº 022.856.781-50, com base no que dispõe a Portaria nº 1.411 da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça e Segurança Pública, de 25 de novembro de 2021, atualizada pela Portaria nº 1.598, da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça e Segurança Pública, de 20 de outubro de 2023, e o **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 87.020.517/0001-20, doravante denominado Unidade Descentralizada, neste ato representado pelo **Diretor-Presidente BRASIL SILVA NETO**, CPF nº 673.446.580-20, resolvem, com base na Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021 e no Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, tendo em vista o que consta no Processo SEI nº 08129.008699/2023-16, celebrar o presente Termo Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada nº 02, de 28 de agosto de 2023, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto deste Termo de Aditivo visa retificar a Cláusula 5 do Termo de Execução Descentralizada nº 2/2023, firmado em 28/08/2023, que passará a ter a seguinte redação:

5. VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

Início: (na data da assinatura eletrônica) **Fim:** 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data da assinatura eletrônica.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA:**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão descentralizador: **Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad/MJSP)**

Nome da autoridade competente: Ana Luiza Villela de Viana Bandeira

Número do CPF: 022.856.781-50

Nome da Secretaria Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Coordenação-Geral de Articulação, Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas/ Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Gestão de Informações – CGMAPP/DPAGI

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 200246/00001 FUNAD - Fundo Nacional Antidrogas.

DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA:**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)**

Nome da autoridade competente: Brasil Silva Neto

Número do CPF: 673.446.580-20

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Centro de Pesquisa em Álcool e Outras Drogas.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que **receberá o crédito**: 155001/15275 -Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Número e Nome da Unidade Gestora - UG **responsável pela execução do objeto do TED**: 155001/15275 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente instrumento a fim de corrigir erro material presente na Cláusula Quinta do TED n. 02/2023 que causa contradição quanto à data de vigência da parceria.

CLÁUSULA QUARTA - DA RETIFICAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA

Em observância à Cláusula Quinta - Prazo de Vigência do TED n. 02/2023 ([25272783](#)):

Onde se lê: "O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020";

Leia-se: "O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020".

Destaca-se que esta correção trata-se de vício sanável, que não resulta em lesão ao interesse público ou prejuízo a terceiros. Além disso, não requer alteração do plano de trabalho, razão pela qual mantém-se válida a versão anteriormente aprovada pelos partícipes ([32915133](#)), conforme anexo a este Termo.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificados os demais itens do Termo de Execução Descentralizada nº 02/2023 (e de seu Primeiro Termo Aditivo - [33013351](#)) e que não foram modificados, no todo ou em parte, pelo presente Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

A publicação deste instrumento será providenciada pelas Unidades Descentralizadora (Senad/MJSP) e Descentralizada (HCPA) em seus sítios eletrônicos no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da data de assinatura.

CLÁUSULA SÉTIMA - DATA E ASSINATURAS

Por estarem de acordo, os partícipes firmam este termo para que produza seus regulares e legais efeitos jurídicos.

Brasília, na data da assinatura.

Ana Luiza Villela de Viana Bandeira

Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos, substituta
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad)

Prof. Dr. Brasil Silva Neto

Diretor-Presidente

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

ANEXO - PLANO DE TRABALHO**CONTEXTUALIZAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA**

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é um hospital público, geral e universitário pertencente à rede de hospitais universitários do Ministério da Educação - MEC. É vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e, em sua missão institucional, assume o compromisso com a formação de profissionais de diferentes áreas, sob orientação e preceptoria dos professores da universidade e do corpo funcional do HCPA. A qualidade do ensino e da assistência prestada, aliados à produção científica voltada ao conhecimento aplicável, propicia a todos uma formação diferenciada. Em 2023, a instituição contava com 6.215 funcionários, 553 residentes médicos e 108 residentes multiprofissionais. Além disso, neste mesmo ano, 502 docentes, 1.535 alunos de graduação e 1.178 alunos de pós-graduação desenvolveram atividades e projetos nas dependências da instituição, o que evidencia a estrutura qualificada de ensino, pesquisa e assistência. O hospital é reconhecido no cenário científico nacional e internacional, contribuindo com as melhores práticas assistenciais, a produção de conhecimento e a inovação técnica e tecnológica. A partir de sua gestão eficaz, o HCPA também foi modelo para a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que visa qualificar a estrutura e os processos de todos os hospitais universitários que compõem a rede do MEC. Ademais, desde 2013 é certificado pela Acreditação Internacional da Joint Commission International (JCI), por atuar de acordo com os padrões internacionais de atendimento, gestão, infraestrutura, segurança e qualificação profissional.

Em sua estrutura, o HCPA abriga o Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas - CPAD, implantado a partir de 2002 com verbas internacionais do *National Institute on Drug Abuse* (NIDA) e do *National Institute of Allergy and Infectious Diseases* (NIAID). Vinculado ao Departamento de Psiquiatria da UFRGS na sua origem, o CPAD tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento de estudos sobre o consumo de substâncias psicoativas e comportamentos aditivos no país, com vistas à disseminação de evidências sólidas sobre o tema. Para tal, fomenta e mantém parceria com instituições científicas de reconhecimento nacional e

internacional na área. Integram sua equipe multidisciplinar psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, biólogos, biomédicos, doutorandos, mestrandos, acadêmicos de cursos de graduação como estagiários, além de assistentes de pesquisa e consultores de renome internacional. Ao longo desta trajetória, o CPAD tem desenvolvido inúmeros projetos de pesquisa, capacitação e intervenção, em parceria com a própria SENAD ou outras instituições.

PROJETO DE PESQUISA

Título: Avaliação de políticas públicas para redução dos impactos produzidos pelo consumo de álcool e indicadores para monitoramento

Objeto: Estudos de revisão, sistematização, proposição de indicadores e realização de fóruns temáticos para a produção de cadernos de debate sobre obstáculos fundamentais para a implantação de políticas de redução dos problemas provocados pelo uso do álcool no Brasil.

Justificativa

Historicamente, as bebidas alcoólicas estão presentes em interações sociais e celebrações, sendo associadas a momentos de lazer e relaxamento. No entanto, a literatura evidenciou que o aumento na quantidade e frequência do consumo de álcool promove prejuízos à saúde e à sociedade (Rehm et al., 2010). Estima-se que o consumo de álcool contribua para 3 milhões de mortes anualmente em escala mundial, além de causar problemas de saúde em um número significativo de pessoas. Ainda, representa a principal causa de morte em pessoas entre 15 e 49 anos.

Além do aumento da mortalidade e das consequências para a saúde, os custos desses problemas são alarmantes, gerando impacto significativo na economia global. Esses gastos estão relacionados a despesas com tratamentos médicos, perda de produtividade no trabalho, acidentes de trânsito, violência e anos de vida perdidos. Estima-se que o Brasil gaste cerca de 7,3% de seu PIB anual em problemas relacionados ao consumo de álcool, desde o tratamento até a perda de produtividade por consequência do consumo excessivo. Além disso, o consumo excessivo de álcool impõe uma sobrecarga no sistema de saúde pública, com um aumento na demanda por serviços de emergências, internações e atendimentos ambulatoriais.

Por outro lado, há políticas públicas que demonstram ter impacto importante na redução dos prejuízos ocasionados pelo álcool 5–7 e estão sendo implementadas por vários países no mundo. No Brasil temos a experiência bem-sucedida com políticas públicas para a redução dos impactos do consumo de tabaco. Dados do Instituto Nacional do Câncer mostram que em 1989 a prevalência de dependência de nicotina em homens era de cerca de 44% e em mulheres em torno de 27%. A partir da década de 90, uma série de medidas de políticas públicas foram adotadas, desde impostos mais elevados, restrição de propaganda, disponibilização de tratamento, restrição de pontos de venda e educação da população. Tais medidas tiveram como resultado, em 2008, menos de 20 anos depois, uma grande redução de prevalência entre homens e mulheres (23% e 14%, respectivamente). Mais recentemente, dados do INCA de 2019 mostram essa prevalência em 16% para homens e 10% para mulheres, colocando o Brasil como um dos países que está obtendo sucesso contra esse problema. A experiência com o tabaco mostra que as políticas públicas podem ter um efeito importante nos impactos negativos produzidos pelo uso problemático de substâncias lícitas, mas necessita de medidas de múltiplas áreas e de forma contínua para um impacto a médio e longo prazo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em conjunto com as Nações Unidas (ONU) identifica que estratégias e planos de ação globais para reduzir o dano causado pelo uso de álcool em todos os níveis são cruciais para garantir uma vida saudável e promover o bem-estar em todas as idades. A OMS propôs, para a agenda de 2030, a meta de fortalecer a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo os narcóticos e o uso nocivo de álcool. Em 2018, em parceria com organizações internacionais, a OMS lançou a iniciativa SAFER (Safe, Strengthen, Advance, Facilitate, Enforce, and Raise), com o objetivo de auxiliar os Estados Membros na redução do consumo nocivo de álcool 11. O pacote técnico da iniciativa SAFER consiste em cinco intervenções baseadas em evidências para reduzir o impacto do consumo de álcool nos países. Tais ações incluem fortalecer as medidas de restrição de acesso ao álcool, avançar e impor medidas em relação ao trânsito e uso de álcool, facilitar o acesso à triagem do consumo de álcool,

intervenção breve e encaminhamento para tratamento, restrições em relação à publicidade e regulação no preço do álcool.

As ações propostas pelo projeto SAFER são identificadas como efetivas há mais tempo. A Política Nacional sobre o Álcool de 2007 continua, em suas diretrizes, ações nestas mesmas áreas, principalmente em relação ao dirigir sob efeito de álcool, publicidade e restrições à disponibilidade de álcool. A identificação precoce dos problemas com álcool não aparece de forma explícita nessa política, mas está contemplada de uma forma mais genérica através da diretriz de ampliação e fortalecimento da rede de tratamento no SUS. A regulação no preço do álcool como ação para reduzir consumo é a única intervenção não prevista na política de 2007. Importante ressaltar que o Brasil conseguiu importantes avanços em relação às políticas visando reduzir o dirigir sob efeito de álcool e suas consequências. A legislação brasileira é uma das mais modernas do mundo nesta área, visto que houve investimento em fiscalização, em compra de etilômetros, treinamento de policiais para identificação de motoristas sob efeito de álcool e estímulo à fiscalização nas rodovias e cidades. Ainda assim, há inúmeras barreiras para a implementação efetiva da legislação como, por exemplo, a não obrigatoriedade do motorista se submeter ao uso do etilômetro.

Em outras áreas, como a restrição de propagandas e da promoção do álcool e o aumento do preço do álcool, as dificuldades são ainda maiores. É preciso lidar com pressões da indústria, de comerciantes e de outros setores da sociedade atingidos pelas medidas. As evidências de tais medidas são focadas nos impactos sociais e na saúde, bem como redução do consumo, de acidentes de trânsito, de violência e de utilização de serviços médicos.

Quando se trata de política pública, o conceito de uma medida “baseada em evidência” também deve ser considerado. Uma medida que teve um impacto positivo importante em um determinado país não necessariamente terá em outro culturalmente diferente, com legislação e fiscalizações diversas. A interpretação dos impactos de medidas para reduzir consumo de álcool em um país deve ser feita levando em conta as características culturais, sociais e legislativas daquele país. Ainda, em um país continental como o Brasil, as medidas poderão ter impactos muito particulares dependendo das características regionais. Um exemplo disso são os resultados da última Pesquisa Nacional de Saúde do IBGE com dados de 2019. Tais dados mostram que o estado com maior consumo semanal de álcool é o Rio Grande do Sul (34%), seguido por Mato Grosso do Sul (31, 3%), São Paulo (31%), Santa Catarina (31%) e Rio de Janeiro (26, 3%). O menor consumo ocorreu no Acre (12, 8%)¹³. Alguns grupos etários e/ou populações mais vulneráveis podem também ser atingidos de forma diversa. Por exemplo, uma política de preço mínimo por unidade de álcool não atingirá, na mesma proporção, produtores de cerveja, vinho, vodca ou uísque, mas irá impactar fortemente produtores de cachaça e estabelecimentos que comercializem essa bebida destilada de atual custo baixo. Ainda, regiões diferentes do Brasil podem responder também de forma diferente às elevações de custo ao consumidor. Dados do IPEA mostram que a resistência das famílias a reduzir o consumo de bebidas alcoólicas frente aos aumentos de preço ocorre mais fortemente nos estados do eixo Centro-Sul do país (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Distrito Federal e Paraná, nesta ordem).

Diante do exposto fica evidente a possibilidade da redução dos impactos no álcool por meio de políticas públicas, com o esforço na realização de um estudo aprofundado dos obstáculos e das consequências previstas na sua aplicação. No projeto SAFER, foram consideradas essas dificuldades acima mencionadas e, assim, sugeridas ações preparatórias para a sua implementação. É recomendado que sejam seguidas três estratégias para o processo de implementação do plano de mudanças, dentre elas, a avaliação da extensão do problema do uso de álcool em nível nacional e estadual, mapeamento das políticas atuais e de ações já implementadas relativas a elas, identificação de barreiras e facilitadores e desenvolvimento de um plano de implementação. Também, é sugerido que sejam pensados indicadores para o monitoramento da implementação, assim como um plano de mudança elaborado com base em evidências científicas.

Objetivo

O objetivo deste projeto é produzir uma avaliação das medidas mais eficazes e dos obstáculos que impedem a implantação de tais medidas de redução dos problemas associados ao consumo de álcool. Para isso, serão realizadas: (i) uma revisão de literatura sobre ações semelhantes em âmbito internacional; (ii) um levantamento dos dados disponíveis sobre o tema no Brasil; (iii) quatro fóruns temáticos (intitulados nos eventos como “reuniões técnicas”) sobre temas selecionados com a participação de atores-chave, as quais resultarão na (iv) produção de cadernos de debate sobre quatro eixos temáticos estratégicos para a

implantação de uma política nacional sobre álcool, todos baseados na iniciativa SAFER da Organização Mundial da Saúde (OMS); além da (v) proposição de indicadores para monitoramento da política.

Método

O presente projeto propõe 8 metas que serão realizadas no período de 28 meses. Algumas destas metas podem estar relacionadas a mais de um produto e ocorrer de forma simultânea. Por tratar-se de várias metas com temáticas diferentes, o projeto será supervisionado pelo coordenador geral, pelo coordenador executivo e pelo coordenador de desenvolvimento.

O coordenador geral também será responsável pela meta 2, a qual é transversal ao projeto. A coordenação das metas 1 e 8 será compartilhada entre os coordenadores e subcoordenadores. Cada subcoordenador será responsável pela coordenação de 2 áreas temáticas.

- As metas 1 e 8 do projeto são de organização inicial e finalização do projeto, respectivamente, e terão a participação de todo corpo de pesquisadores da equipe fixa do projeto.
- Serão 5 metas temáticas: 2, 4, 5, 6 e 7. A meta 3 será a realização de reuniões técnicas (fóruns temáticos) relativos à 4 áreas temáticas. A meta 2 não terá fórum associado.
- A meta 2 será executada ao longo de todo o projeto por tratar-se da construção de indicadores nacionais para monitoramento dos impactos do consumo de álcool.
- As metas 3, 4, 5, 6 e 7 serão sobre temas identificados a partir dos resultados obtidos na meta 1 como áreas prioritárias para análise aprofundada e serão determinados pela equipe do projeto em colaboração com a equipe da SENAD.

Meta 1. Seleção da equipe, revisão da literatura e elaboração da metodologia do projeto

Etapa 1: Formação da equipe

Nesta etapa serão selecionados os pesquisadores integrantes da equipe de pesquisa para execução do projeto. Esses profissionais terão importante participação na organização e realização de todas as etapas seguintes do projeto, inclusive na produção dos relatórios finais executivo e técnico. Os pesquisadores coordenadores estão listados no presente projeto e serão indicados pela SENAD. Os pesquisadores sêniores e consultores especialistas serão indicados pela coordenação do estudo e nomeados pela Senad após aprovação. Os demais pesquisadores da equipe (Pesquisador doutor, Pesquisador, Estatístico, Auxiliar de pesquisa e Assistente de pesquisa) poderão ser indicados pela SENAD ou selecionados por edital público, conforme as exigências do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Etapa 2: Levantamento e seleção de experiências de políticas de álcool no mundo e identificação de áreas temáticas de interesse nacional

Os coordenadores do projeto, em conjunto com os pesquisadores selecionados na etapa 1, irão revisar as políticas implementadas em outros países para o controle do uso nocivo de álcool, avaliando quais estão conectadas com os problemas enfrentados no Brasil neste campo.

Produto 1 - Lista dos profissionais selecionados e relatório com indicação de pelo menos 20 experiências internacionais de políticas de álcool para definição do escopo da revisão integrativa da literatura

Será entregue um arquivo contendo a lista dos profissionais selecionados para constituição da equipe de pesquisa, em conjunto com uma breve descrição da formação acadêmica dos profissionais, link para os respectivos currículos lattes e detalhamento do processo seletivo e relatório contendo pelo menos vinte experiências internacionais de política de álcool de interesse para o cenário brasileiro, com síntese de cada ação e dos motivos pelas quais elas podem ser referências no contexto nacional.

Etapa 3: Definição das áreas temáticas e desenvolvimento da metodologia do projeto

A partir da lista de experiências internacionais de interesse para o cenário nacional dos danos relacionados ao uso de álcool, elaborada na etapa 2, em conjunto com a SENAD, serão definidas as quatro principais áreas temáticas para serem aprofundadas no decorrer do projeto, baseadas originalmente nos cinco pontos estratégicos definidos no âmbito da iniciativa SAFER, da Organização Mundial da Saúde (ver mais detalhes na justificativa):

1. Fortalecer medidas de restrição de acesso ao álcool

2. Avançar e impor medidas em relação a dirigir sob efeito de álcool
3. Facilitar o acesso à triagem do consumo de álcool, intervenção breve e encaminhamento para tratamento
4. Restrições em relação à publicidade
5. Regulação no preço do álcool

A partir dessa seleção, os colaboradores do projeto, que serão organizados em grupos de trabalho, irão definir e desenvolver o método adequado a ser aplicado em cada área temática. Nesta etapa, o projeto de pesquisa do presente plano de trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HCPA, caso seja definida a utilização de bases de dados não públicas, segundo as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Produto 2 - Relatório com revisão das experiências internacionais e correlação com a realidade brasileira

Será entregue um arquivo em Word e PDF contendo o mapeamento de experiências das políticas internacionais para redução dos impactos do álcool junto de uma análise crítica sobre quais medidas tiveram maior impacto e de que forma tais medidas poderiam ser adequadas ao contexto brasileiro. Depois de debatido e aprovado pela SENAD, o documento servirá como base temática para as etapas seguintes do projeto.

Produto 3 - Relatório sobre experiências internacionais de Políticas Públicas para Álcool com ênfase em áreas Prioritárias para o Brasil

O produto 3 contempla um arquivo em Word e PDF contendo um relatório que consolidará as etapas 2 (Revisão de experiências de políticas de álcool no mundo e identificação de áreas temáticas de interesse nacional) e 3 (Definição das áreas temáticas). Neste documento, constarão as quatro principais áreas associadas à política do álcool relevantes para o contexto brasileiro, selecionadas a partir do produto 2 em consonância com a SENAD. Ainda, as principais experiências internacionais, presentes no produto 2, consideradas relevantes ao contexto brasileiro, serão descritas de forma mais detalhada. As principais experiências e conteúdos apresentados nos produtos 2 e 3 serão incluídas nos cadernos de debates das áreas temáticas.

Meta 2. Análise do consumo do álcool no Brasil e identificação de indicadores

Etapa 1: Situação epidemiológica brasileira sobre consumo de álcool e impactos sociais e na saúde

Nesta etapa será realizada a identificação e análise epidemiológica do consumo de álcool e seus impactos na saúde e na sociedade brasileira. Inicialmente, serão identificados e tabulados os dados nacionais já produzidos (relatórios, artigos científicos, entre outros), para que essas informações sejam integradas com outros dados provenientes de bases de dados públicas (DATASUS, VIGITEL, DATAPREV etc.)

Posteriormente, os dados das bases públicas disponíveis serão analisados para ampliar a compreensão da situação epidemiológica brasileira dos problemas relacionados ao álcool. Sempre que possível, as análises irão contemplar diferenças regionais e sociodemográficas, visando identificar grupos potencialmente vulneráveis. A partir dessa identificação, serão realizadas discussões com os principais atores envolvidos na coleta e processamento das informações disponíveis nos bancos de dados públicos como forma de acessar e otimizar a extração e análise dos dados.

Produto 4 - Relatório com a situação epidemiológica do consumo e impacto do álcool no Brasil

Será entregue um relatório contendo indicadores brasileiros do impacto do consumo de álcool. Além disso, quando possível, os números serão detalhados de acordo com variáveis regionais e sociodemográficas. Este arquivo, após a revisão e aprovação da SENAD, será diagramado e entregue para publicação em formato Word e PDF.

Etapa 2: Identificação de possíveis indicadores mensuráveis de consumo e do impacto do álcool no Brasil e de bases de dados disponíveis

Tendo como base as etapas anteriores, serão determinados os indicadores relacionados ao consumo do álcool e os seus impactos sociais e de saúde. Essa etapa será realizada conjuntamente com a

SENAD e visa definir quais indicadores devem ser monitorados no Brasil para nortear e avaliar as repercussões das políticas públicas.

Serão realizadas reuniões com a equipe da SENAD para que se defina a lista de indicadores sobre problemas relacionados ao uso de álcool e, a partir disso, serão buscadas as bases de dados públicas disponíveis, de diferentes níveis e esferas de governo, e não públicas, para a produção desses indicadores e informações. O resultado dessa etapa será consolidado no Produto 5.

Etapa 3. Busca das bases de dados que contenham informações necessárias para a produção dos indicadores

A partir dos indicadores identificados na etapa anterior, os pesquisadores irão avaliar quais bases de dados poderiam conter as informações necessárias e o grau de confiabilidade dos dados disponíveis. Primeiro, serão analisados os dados das bases que estão disponíveis de forma pública. Os indicadores que necessitem de bases do governo federal com acesso restrito serão selecionados para avaliação junto à SENAD sobre a possibilidade de buscar, institucionalmente, acesso a essas informações.

Produto 5 - Lista de indicadores e bases de dados sugeridos para monitoramento dos problemas com álcool

Arquivo em PDF e Word com a lista de indicadores acordados e bases de dados sugeridas para monitoramento.

Etapa 4. Avaliação dos indicadores dos problemas de álcool no Brasil

Serão identificados quais indicadores são passíveis de monitoramento com as bases de dados que os pesquisadores obtiveram acesso. A partir de um roteiro, esses indicadores serão analisados de forma evolutiva e, quando possível, de forma detalhada contemplando as diferenças regionais e sociodemográficas.

Serão investigadas outras formas de acessar os indicadores que não foram obtidos pelos pesquisadores devido à restrição de acesso. Para indicadores que dependem de dados disponíveis nas bases brasileiras, serão sugeridas alternativas, como o desenvolvimento de novas pesquisas ou outras formas de obtenção por meio de incidência junto aos órgãos que detêm essas bases.

Produto 6 - Relatório com análise dos indicadores para monitoramento dos problemas com álcool no Brasil

Será entregue um relatório, em Word e PDF contendo as análises dos indicadores, nos quais foi possível a obtenção de dados e instruções de como obter esses indicadores e suas bases originais.

Os indicadores selecionados como relevantes para monitoramento serão divididos em três grupos: a. os passíveis de monitoramento com as bases de dados disponibilizadas, b. os que existem em bases do governo, mas possuem acesso restrito e c. os indicadores que necessitam de geração de novos dados primários.

Produto 7 – Banco de dados

Será entregue em formato Excel um banco de dados com os indicadores extraídos em bases disponíveis que sejam utilizados nas análises que serão apresentadas nos Fóruns e incluídas nos Cadernos de Debates. Junto ao banco de dados, será entregue o dicionário de variáveis e uma análise do processo de incorporação dos dados ao Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID), da SENAD.

Meta 3. Fóruns temáticos (Reuniões Técnicas) das áreas temáticas 1,2,3 e 4

Etapa 1: Planejamento e realização de 4 reuniões técnicas referentes às áreas temáticas 1,2,3 e 4

Nesta etapa, ocorrerá o planejamento e a realização de fóruns (reuniões técnicas) para discussão sobre estratégias para cada uma das áreas temáticas que serão definidas na Meta 1 da Etapa 3 (definição das áreas temáticas e desenvolvimento da metodologia do projeto), totalizando quatro reuniões.

Será realizada ao menos 1 reunião online preparatória antes de cada fórum (reunião técnica) para discussão de pontos específicos a serem abordados nos eventos, avaliando a necessidade de reuniões adicionais com a SENAD, conforme o andamento da organização de cada evento.

Os cronogramas de execução das quatro reuniões técnicas serão planejados em comum acordo com a SENAD. Estes eventos terão como participantes profissionais, pesquisadores e atores

relevantes para a área temática ou áreas afins. Os participantes serão convidados a partir de uma lista gerada pelos pesquisadores do projeto em parceria com a SENAD e, para cada reunião técnica, serão ofertadas 30 vagas mediante inscrição prévia.

Os participantes preencherão e apresentarão uma avaliação breve sobre o tema do encontro e os principais obstáculos identificados nas discussões. As quatro reuniões técnicas serão realizadas no formato presencial e estima-se uma duração de dois turnos, totalizando uma carga horária de 8 horas. Os eventos presenciais poderão ser realizados em Porto Alegre, Brasília, São Paulo ou outra localidade, na qual a escolha será tomada a partir do critério de otimização de recursos e operação logística.

O conteúdo proposto para as discussões na reunião técnica terá por base as questões norteadoras estabelecidas na Meta 1 da Etapa 2 (revisão de experiências de políticas de álcool no mundo e identificação de áreas temáticas de interesse nacional) e será ministrado pela equipe do projeto e, eventualmente, por profissionais especialistas convidados. Ao final das respectivas reuniões, serão fornecidos certificados eletrônicos de participação a todos os inscritos e equipe envolvida.

A metodologia de condução das reuniões técnicas está baseada em cinco etapas: 1. Apresentação dos participantes; 2. Apresentação sistematizada da revisão e dos indicadores de monitoramento propostos; 3. Contribuição individual de cada participante; 4. Apresentação e debate dos pontos de consenso e de dissenso; 5. Conclusão da reunião técnica com propostas ajustadas entre os participantes e apresentação dos pontos de dissenso.

Produto 8 – Realização da reunião técnica da Temática 1 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos.

Realização da reunião técnica da Temática 1 e um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma do evento, a lista dos indivíduos e organizações convidados e aqueles que efetivamente participaram. A síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante a reunião técnica será apresentada no caderno de debates da Área Temática 1.

Produto 9 - Realização da reunião técnica da Temática 2 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos.

Realização da reunião técnica da Temática 2 e um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma do evento, a lista dos indivíduos e organizações convidados e aqueles que efetivamente participaram. A síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante a reunião técnica será apresentada no caderno de debates da Área Temática 1.

Produto 10- Realização da reunião técnica da Temática 3 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos.

Realização da reunião técnica da Temática 3 e um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma do evento, a lista dos indivíduos e organizações convidados e aqueles que efetivamente participaram. A síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante a reunião técnica será apresentada no caderno de debates da Área Temática 3.

Produto 11 - Realização da reunião técnica da Temática 4 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos.

Realização da reunião técnica da Temática 4 e um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma do evento, a lista dos indivíduos e organizações convidados e aqueles que efetivamente participaram. A síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante a reunião técnica será apresentada no caderno de debates da Área Temática 4.

Meta 4. Área temática 1

A área temática 1 será definida em conjunto com a SENAD na meta 1 do presente projeto.

Etapa 1: Diagnóstico da situação atual - Revisão da literatura científica referente à área temática 1

Revisar a produção científica nacional e internacional sobre os impactos de diferentes medidas utilizadas referentes à área temática 1.

Etapa 2: Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 1

Nesta etapa será realizada a identificação de barreiras e de facilitadores para a implementação de medidas referentes à área temática 1. Será realizada uma avaliação crítica da utilização dessas medidas no Brasil, identificando quais medidas têm o potencial de maior impacto com menos barreiras e mais facilitadores para serem implementadas no Brasil. Para as medidas selecionadas, serão levantadas experiências internacionais na literatura, de forma a avaliar como outros países abordaram barreiras semelhantes. Além disso, serão incorporados os pontos abordados durante a reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1.

Produto 12 - Caderno de debates temática 1

Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 1 realizadas nas etapas 1 e 2. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem da reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela SENAD, o Caderno de Debates e o sumário executivo referente à temática 1 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.

Meta 5. Área temática 2

A área temática 2 será definida em conjunto com a SENAD na meta 1 do presente projeto.

Etapa 1: Revisão da literatura científica referente à área temática 2.

Revisar a produção científica nacional e internacional sobre os impactos de diferentes medidas utilizadas referentes à área temática 2.

Etapa 2: Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 2

Nesta etapa será realizada a identificação de barreiras e de facilitadores para a implementação de medidas referentes à área temática 2. Será realizada uma avaliação crítica da utilização dessas medidas no Brasil, identificando quais medidas têm o potencial de maior impacto com menos barreiras e mais facilitadores para serem implementadas no Brasil. Para as medidas selecionadas, serão levantadas experiências internacionais na literatura, de forma a avaliar como outros países abordaram barreiras semelhantes. Além disso, serão incorporados os pontos abordados durante a reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1.

Produto 13 - Caderno de debates temática 2

Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 2 realizadas nas etapas 1 e 2. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem da reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela SENAD, o Caderno de Debates e o sumário executivo referente à temática 2 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.

Meta 6. Área temática 3

A área temática 3 será definida em conjunto com a SENAD na meta 1 do presente projeto.

Etapa 1: Revisão da literatura científica referente à área temática 3.

Revisar a produção científica nacional e internacional sobre os impactos de diferentes medidas utilizadas referentes à área temática 3.

Etapa 2: Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 3.

Nesta etapa será realizada a identificação de barreiras e de facilitadores para a implementação de medidas referentes à área temática 3. Será realizada uma avaliação crítica da utilização dessas medidas no Brasil, identificando quais medidas têm o potencial de maior impacto com menos barreiras e mais facilitadores para serem implementadas no Brasil. Para as medidas selecionadas, serão levantadas experiências internacionais na literatura, de forma a avaliar como outros países abordaram barreiras semelhantes. Além disso, serão incorporados os pontos abordados durante a reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1.

Produto 14 - Caderno de debates temática 3

Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 3. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem da reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela SENAD, o Caderno de Debates e o sumário executivo referente à temática 3 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.

Meta 7. Área temática 4

A área temática 4 será definida em conjunto com a SENAD na meta 1 do presente projeto.

Etapa 1: Revisão da literatura científica referente à área temática 4.

Revisar a produção científica nacional e internacional sobre os impactos de diferentes medidas utilizadas referentes à área temática 4.

Etapa 2: Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 4.

Nesta etapa será realizada a identificação de barreiras e de facilitadores para a implementação de medidas referentes à área temática 4. Será realizada uma avaliação crítica da utilização dessas medidas no Brasil, identificando quais medidas têm o potencial de maior impacto com menos barreiras e mais facilitadores para serem implementadas no Brasil. Para as medidas selecionadas, serão levantadas experiências internacionais na literatura, de forma a avaliar como outros países abordaram barreiras semelhantes. Além disso, serão incorporados os pontos abordados durante a reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1.

Produto 15 Caderno de debates temática 4

Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 4. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem da reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela SENAD, o Caderno de Debates e o sumário executivo referente à temática 4 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.

Meta 8: Finalização do projeto

Nesta etapa serão elaborados os relatórios finais do estudo. Além disso, será realizado um evento referente à área temática 2 (Saúde), no qual será debatida a implementação do rastreamento do consumo de álcool dos pacientes hospitalizados no HCPA.

Etapa 1: Redação do relatório executivo parcial

Esta etapa consistirá na redação dos relatórios finais técnico, executivo e financeiro parcial do projeto. Os relatórios serão elaborados com a participação de todos os pesquisadores integrantes da equipe, sob supervisão do coordenador geral.

Produto 16 - Relatório executivo parcial

Será entregue um relatório executivo parcial, em formato PDF, descrevendo o andamento das etapas do projeto, bem como a descrição dos produtos já entregues.

Etapa 2: Escrita dos relatórios finais

A última etapa consistirá na redação dos relatórios finais técnico, executivo e financeiro do projeto. Os relatórios serão elaborados com a participação de todos os pesquisadores integrantes da equipe, sob supervisão do coordenador geral.

Produto 17 - Relatório técnico final

Será entregue um relatório técnico final compilando os principais indicadores referentes aos danos associados ao uso de álcool no Brasil, assim como a revisão científica crítica de cada área temática e uma análise acerca dos principais obstáculos para a implementação de políticas que reduzam esses danos. Este relatório será entregue eletronicamente em formato Word e PDF.

Produto 18 - Relatório executivo final

Será entregue um relatório executivo final, descrevendo todas as etapas executadas nas 8 metas do projeto, bem como a descrição de todos os produtos entregues e o relatório detalhado e final financeiro. Este relatório será entregue eletronicamente em formato PDF e, no caso do relatório financeiro, incluirá planilha de gastos detalhados em formato Excel.

Produto 19 - Evento referente à área temática 2 (saúde)

Realização de um evento em Porto Alegre referente a área temática 2 (saúde), onde ocorrerão discussões sobre a implementação do rastreamento do consumo de álcool dos pacientes hospitalizados no HCPA. Será entregue um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma, a lista dos participantes e organizações convidadas e aqueles que efetivamente compareceram ao evento e uma síntese das discussões realizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 World Health Organization. WHO | WHO launches SAFER alcohol control initiative to prevent and reduce alcohol-related death and disability. WHO. 2018. https://www.who.int/substance_abuse/safer/launch/en/ (accessed 12 Dec2019).
- 2 Malta DC, Felisbino-Mendes MS, Machado ÍE, Veloso GA, Gomes CS, Brant LCC *et al.* Burden of disease attributable to Risk Factors in Brazil: an analysis of national and subnational estimates from the 2019 Global Burden of Disease study. *Rev Soc Bras Med Trop* 2022; **55**. doi:10.1590/0037-8682-0262-2021.
- 3 Gallassi AD, Gomes De Alvarenga P, Thur A, De Andrade G, François Couttolenc B. Custos dos problemas causados pelo abuso do álcool. *Rev Psiquiatr Clíñ* 2008; **35**: 25–30.
- 4 Baborik AL, Satre DD, Kline-Simon AH, Weisner CM, Campbell CI. Alcohol, Cannabis, and Opioid Use Disorders, and Disease Burden in an Integrated Health Care System. *J Addict Med* 2017; **11**: 3–9.
- 5 Leung J, Casswell S, Parker K, Huckle T, Romeo J, Graydon-Guy T *et al.* Effective alcohol policies and lifetime abstinence: An analysis of the International Alcohol Control policy index. *Drug Alcohol Rev* 2023; **42**: 704–713.
- 6 Casswell S, Huckle T, Parker K, Graydon-Guy T, Leung J, Parry C *et al.* Effective alcohol policies are associated with reduced consumption among demographic groups who drink heavily. *Alcohol Clin Exp Res* 2023; **47**: 786–795.
- 7 Rosekind MR. Effective alcohol policies-saving lives on US roadways. *JAMA Intern Med* 2018; **178**: 901–902.
- 8 Instituto Nacional de Câncer. Prevalência do tabagismo. 2023. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissionaldesaude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-dotabagismo/prevalencia-do-tabagismo> (accessed 20 Jul2023).
- 9 DETRAN - RS. BALADA SEGURA COMBATE À ACIDENTALIDADE. 2023. <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/202307/03173133-acidentalidademunicipios-balada-segura-detalhado.pdf>. (accessed 20 Jul2023).
- 10 Alattas M, Ross CS, Henahan ER, Naimi TS. Alcohol policies and alcohol-attributable cancer mortality in U.S. States. *Chem Biol Interact* 2020; **315**. doi:10.1016/J.CBI.2019.108885.
- 11 Naimi TS, Xuan Z, Coleman SM, Lira MC, Hadland SE, Cooper SE *et al.* Alcohol policies and alcohol-involved homicide victimization in the United States. *J Stud Alcohol Drugs* 2017; **78**: 781–788.
- 12 Assanangkornchai S, Kalayasiri R, Ratta-Apha W, Tanaree A. Effects of cannabis legalization on the use of cannabis and other substances. *Curr Opin Psychiatry* 2023; **36**: 283–289.
- 13 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde. Rio de Janeiro, 2020.
- 14 Almeida A, Araújo Júnior I. Demanda por bebidas alcoólicas e cigarros no Brasil: elasticidades, microssimulação e variações no bem-estar. *Pesqui Planej Econ* 2017;**47**.

Tabela 1 - Quantitativo, data prevista de entrega e especificações dos produtos

Produtos	Data	Especificações do produto	Status
1 – Lista dos profissionais selecionados e relatório com indicação de pelo menos 20 experiências internacionais de políticas de álcool para definição do escopo da revisão integrativa da literatura	01/2024	Será entregue um arquivo contendo a lista dos profissionais selecionados para constituição da equipe de pesquisa, em conjunto com uma breve descrição da formação acadêmica dos profissionais, link para os respectivos currículos lattes e detalhamento do processo seletivo e relatório contendo pelo menos vinte experiências internacionais de política de álcool de interesse para o cenário brasileiro, com síntese de cada ação e dos motivos pelas quais elas podem ser referências no contexto nacional.	Entregue
2 - Relatório com revisão das políticas internacionais e correlação com a realidade brasileira	01/2024	Será entregue um arquivo em Word e PDF contendo o mapeamento de experiências das políticas internacionais para redução dos impactos do álcool junto de uma análise crítica sobre quais medidas tiveram maior impacto e de que forma tais medidas poderiam ser adequadas ao contexto brasileiro. Depois de debatido e aprovado pela SENAD, o documento servirá como base temática para as etapas seguintes do projeto.	Entregue
3 - Relatório sobre experiências internacionais de Políticas Públicas para Álcool com ênfase em áreas Prioritárias para o Brasil	06/2024	O produto 3 contempla um arquivo em Word e PDF contendo um relatório que consolidará as etapas 2 (Revisão de experiências de políticas de álcool no mundo e identificação de áreas temáticas de interesse nacional) e 3 (Definição das áreas temáticas). Neste documento, constarão as quatro principais áreas associadas à política do álcool relevantes para o contexto brasileiro, selecionadas a partir do produto 2 em consonância com a SENAD. Ainda, as principais experiências internacionais, presentes no produto 2, consideradas relevantes ao contexto brasileiro, serão descritas de forma mais detalhada.	Entregue
4 - Relatório com a situação epidemiológica do consumo e impacto do álcool no Brasil	08/2024	Será entregue arquivo em Word e PDF um relatório contendo índices brasileiros do impacto do consumo de álcool. Além disso, quando possível, os números serão detalhados de acordo com variáveis regionais e sociodemográficas. Depois de aprovado pela Senad, o relatório será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.	Entregue para Diagramação
5 - Lista de indicadores e bases de dados sugeridos para monitoramento dos problemas com álcool	11/2024	Arquivo em PDF e Word com a lista de indicadores acordados e bases de dados sugeridas para monitoramento.	Entregue
6 - Relatório com indicadores para monitoramento dos problemas com álcool no Brasil	10/2025	Os indicadores selecionados como relevantes para monitoramento serão divididos em três grupos: a. os passíveis de monitoramento com as bases de dados disponibilizadas, b. os que existem em bases do governo, mas possuem acesso restrito e c. os indicadores que necessitam de geração de novos dados primários, incluindo a lista dos indicadores do intermahp (prevalências).	Em elaboração
7 – Banco de dados	10/2025	Será entregue em formato Excel um banco de dados com os indicadores extraídos em bases disponíveis que sejam utilizados nas análises que serão apresentadas nos Fóruns e incluídas nos Cadernos de Debates. Junto ao banco de dados, será entregue o dicionário de variáveis e uma análise do processo de incorporação dos dados ao Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID), da SENAD.	Em elaboração
8 - Realização da reunião técnica da Temática 1 e relatório com cronograma e lista de participantes (Preço)	11/2024	Realização da reunião técnica da Temática 1 e um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma, a lista dos indivíduos e organizações convidados e aqueles que efetivamente participaram. A síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante a reunião técnica será apresentado no caderno de debates da Área Temática 1.	Entregue
9 - Realização da reunião técnica da Temática 2 e relatório com cronograma e lista de participantes. (Saúde)	02/2025	Realização da reunião técnica da Temática 2 e um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma, a lista dos indivíduos e organizações convidados e aqueles que efetivamente participaram. A síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante a reunião técnica será apresentado no caderno de debates da Área Temática 2.	Entregue
10 - Realização da reunião técnica da Temática 3 e relatório com cronograma e lista de participantes.	03/2025	Realização da reunião técnica da Temática 3 e um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma, a lista dos indivíduos e organizações convidados e aqueles que efetivamente participaram. A síntese das	Entregue

Produtos	Data	Especificações do produto	Status
(Trânsito)		discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante a reunião técnica será apresentado no caderno de debates da Área Temática 3.	
11 - Realização da reunião técnica da Temática 4 e relatório com cronograma e lista de participantes. (Marketing)	09/2025	Realização da reunião técnica da Temática 4 e um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma, a lista dos indivíduos e organizações convidados e aqueles que efetivamente participaram. A síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante a reunião técnica será apresentado no caderno de debates da Área Temática 4.	Agendada para dia 13/08/2025
12 - Caderno de debates e sumário executivo temática 1 (Preço)	11/2024	Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates e sumário executivo com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 1 realizadas nas etapas 1 e 2. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem da reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela Senad, o Caderno de Debates e sumário executivo referente à temática 1 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação. A necessidade de impressão do caderno de debates, assim como o número de cópias será realizada conforme avaliação da Senad e recurso disponível.	Entregue para Diagramação
13 - Caderno de debates e sumário executivo temática 2 (Saúde)	04/2025	Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates e sumário executivo com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 2 realizadas nas etapas 1 e 2. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem da reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela Senad, o Caderno de Debates e sumário executivo referente à temática 2 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação. A necessidade de impressão do caderno de debates, assim como o número de cópias será realizada conforme avaliação da Senad e recurso disponível.	Entregue para SENAD
14 - Caderno de debates e sumário executivo temática 3 (Trânsito)	08/2025	Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates e sumário executivo com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 3. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem da reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela Senad, o Caderno de Debates e sumário executivo referente à temática 3 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação. A necessidade de impressão do caderno de debates, assim como o número de cópias será realizada conforme avaliação da Senad e recurso disponível.	Em finalização
15 Caderno de debates e sumário executivo temática 4 (Marketing)	09/2025	Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates e sumário executivo com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 4. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem da reunião técnica referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela Senad, o Caderno de Debates e sumário executivo referente à temática 4 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação. A necessidade de impressão do caderno de debates, assim como o número de cópias será realizada conforme avaliação da Senad e recurso disponível.	Em Elaboração
16 - Relatório executivo Parcial	12/2024	Será entregue um relatório executivo parcial, em formato PDF, descrevendo o andamento das etapas do projeto, bem como a descrição dos produtos já entregues.	Entregue
17 - Relatório técnico final	12/2025	Será entregue um relatório técnico final compilando os principais indicadores referentes aos danos associados ao uso de álcool no Brasil, assim como a revisão científica crítica de cada área temática e uma análise acerca dos principais obstáculos para a implementação de políticas que reduzam esses danos. Este relatório será entregue eletronicamente em formato Word e PDF.	Em Elaboração
18 - Relatório executivo final	12/2025	Será entregue um relatório executivo final, descrevendo todas as etapas executadas nas 8 metas do projeto, bem como a descrição de	Em Elaboração

Produtos	Data	Especificações do produto	Status
		todos os produtos entregues e o relatório detalhado e final financeiro. Este relatório será entregue eletronicamente em formato PDF e, no caso do relatório financeiro, incluirá planilha de gastos detalhados em formato Excel.	
19 - Realização da reunião técnica da Temática 2 e relatório com cronograma e lista de participantes. (Saúde)	08/2025	Realização da reunião técnica da Temática 2 e um arquivo em Word e PDF contendo o cronograma, a lista dos indivíduos e organizações convidados e aqueles que efetivamente participaram e uma síntese das discussões realizadas.	Agendada para dia 30/08/2025

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PESQUISA

Coordenador do projeto: A coordenadora geral do projeto será a prof. Dra. Lisia von Diemen. A Dra. Lisia é Professora do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRGS e do serviço de adições e forense do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Coordenadora de Saúde Mental do HCPA, Diretora do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do HCPA/UFRGS, professora da Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento da UFRGS e do Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos do HCPA. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6636853828035713>; e-mail: ldiemen@hcpa.edu.br; Telefone (51) 3359-6284.

Sub-coordenador: O projeto terá como sub-coordenador o prof. Dr. Flavio Pechansky. O Dr. Pechansky é Professor Titular do Departamento de Psiquiatria da UFRGS, Diretor do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas da UFRGS, Chefe do Serviço de Psiquiatria de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Coordenador do Centro Colaborador em Álcool e Drogas HCPA/SENAD. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3384627608811915>; e-mail: fpechansky@hcpa.edu.br / Telefone: (51) 3359-6289.

Sub-coordenador: O projeto terá como sub-coordenador o prof. Dr. Felix Henrique Paim Kessler. O Dr. Felix é Professor Titular do Departamento de Psiquiatria da UFRGS, Diretor do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas da UFRGS, Chefe do Serviço de Psiquiatria de Adições e Forense do HCPA e Coordenador do Centro Colaborador em Álcool e Drogas HCPA/SENAD e professor do Mestrado Profissional em Saúde Mental. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3595921442201029>; e-mail: fkessler@hcpa.edu.br / Telefone: (51) 3359-8276.

Coordenador executivo: O projeto terá como Coordenadora executiva a Dra. Daiane Silvello. A Dra. Daiane é Bióloga, com doutorado em Ciências Médicas, sendo a atual coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trânsito e Álcool (NEPTA) do CPAD e professora do Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0514142876840217>; e-mail: danferreira@hcpa.edu.br / Telefone: (51) 3359-6288.

Coordenador de desenvolvimento: O projeto terá como coordenador de desenvolvimento o Dr. Felipe Ornell. O Dr. Felipe atualmente é Docente de Cursos de Especialização na área da Psicologia e da Psiquiatria; professor convidado do Mestrado Profissional em Álcool e Outras Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS. Pesquisador no Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - UFRGS. Membro do Centro de Estudos Luís Guedes (CELG) e da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras drogas (ABEAD). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5402861891632171>; e-mail: fornell@hcpa.edu.br / Telefone: (51) 3359-6288.

A serem selecionados ou indicados pela SENAD:

1 Pesquisador doutor: profissional da área da saúde, que tenha experiência em projetos de pesquisa. Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios.

1 Pesquisador: aluno de graduação da área da saúde, com experiência em pesquisa científica e coleta de dados. Auxiliará na logística do estudo conforme as orientações dos coordenadores. Participará das etapas de revisão da literatura e escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto.

1 Estatístico: Será responsável pelas análises estatísticas, extração de dados e acompanhamento dos indicadores disponíveis. Auxiliará na elaboração das listas de indicadores propostas, produtos previstos e escrita de relatórios técnicos.

1 Auxiliar de pesquisa: profissional da área da saúde, que tenha experiência em projetos de pesquisa. Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o contato direto com os setores financeiros e de planejamento de projetos do HCPA, assim como com os revisores de texto. Será responsável, em conjunto com os coordenadores e a SENAD, pela organização dos eventos previstos e organização logística dos convidados.

3 Pesquisadores sênior: pesquisadores com ampla experiência nas áreas temáticas que serão definidas na Meta1. Auxiliarão na pesquisa e desenvolvimento de um plano de trabalho e metodologia que atendam aos objetivos de cada etapa.

2 Pesquisadores consultores especialistas: profissionais especializados nas áreas temáticas definidas na Meta 1. Auxiliarão no diagnóstico de problemas e a propor ações conforme suas áreas de atuação.

2 Assistentes de pesquisa: aluno de graduação da área da saúde, que tenha experiência em projetos de pesquisa e coleta de dados. Auxiliará na logística do estudo conforme orientação dos coordenadores.

1 Assistente de pesquisa II: aluno de graduação da área da saúde, que tenha experiência em projetos de pesquisa e coleta de dados e escrita de relatórios técnicos. Auxiliará na logística do estudo e escrita dos relatórios conforme orientação dos coordenadores.

Atividades a serem desenvolvidas pela Equipe Coordenadora

Nome	Função	Atividades
Dra. Lisia von Diemen	Coordenador Geral do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação geral do projeto, supervisão da execução de todas as etapas do projeto desde sua criação até a produção de relatórios finais; - Coordenação/implementação do projeto com equipe de pesquisa, SENAD/MJ; - Comunicação formal com diferentes órgãos do HCPA para desenvolvimento de todas as etapas previstas; - Responsabilidade técnica e ética finais sobre o projeto e os participantes do estudo; - Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos instrumentos de pesquisa;
Dr. Flavio Pechansky	Sub-coordenador	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto; - Coordenação da equipe de pesquisa durante o desenvolvimento do projeto; - Elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas; - Preparação da análise dos dados, elaboração dos relatórios previstos neste edital.
Dr. Felix Kessler	Sub-coordenador	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto - Coordenação da equipe durante o desenvolvimento do projeto; - Elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas - Preparação da análise dos dados, elaboração dos relatórios previstos neste edital.
Dra. Daiane Silvello	Coordenador executivo	<ul style="list-style-type: none"> - Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos instrumentos de pesquisa; - Supervisão da equipe durante o desenvolvimento do projeto; - Coordenar o cronograma do projeto e entrega de produtos previstos no projeto; - Escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto.
Dr. Felipe Ornell	Coordenador de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do método de pesquisa para as áreas temáticas; - Treinamento e supervisão da equipe na extração dos dados necessários para as etapas do projeto; - Elaborará os relatórios previstos neste edital.

Experiências de pesquisa da equipe coordenadora

Nome	Função	Experiência de pesquisa (últimos 10 anos)	Período
Lisia von Diemen	Coordenadora geral	Validação transcultural do Addiction Severity Index (ASI) versão 6 para o Brasil	2005 – 2013
		Quantificação sérica do fator neurotrófico derivado do cérebro e suas correlações na síndrome de abstinência alcoólica: um estudo controlado	2009 – 2013
		Avaliação, gerenciamento de caso e seguimento de usuários de crack que se encontram em tratamento em seis estados brasileiros	2010 – 2014

Nome	Função	Experiência de pesquisa (últimos 10 anos)	Período
		Prospecção de marcadores biológicos associados à toxicidade sistêmica e neural desencadeados pelo uso de cocaína tipo crack ao longo do ciclo da vida.	2010 – 2014
		Psicopatologia associada à obesidade e experiências traumáticas: alterações do humor, cognição e neurobiologia	2011 – 2013
		Resiliência e Dependência Química: Um estudo sobre seus Aspectos dinâmicos e biológicos em uma população usuária de crack	2011 – 2014
		Efeitos da exposição ao etanol na adolescência sobre a atenção, impulsividade e agressividade de ratos wistar	2012 – 2014
		Avaliação de uma intervenção de capacitação do efetivo da Polícia Rodoviária Federal do Brasil através de verificação do processo de construção de conhecimentos relativos a substâncias psicoativas e sua influência no trânsito brasileiro	2013 - 2015
		Associação entre a dependência de crack e níveis de vitaminas do complexo B e alumínio no sangue	2014 -2018
		Associação entre estado nutricional, níveis séricos de leptina e grelina e padrão de consumo de crack	2014 -2019
		Avaliação neuroanatômica e neuropsicológica de usuários de crack: um estudo transversal	2014 -2018
		Preditores Clínicos, Biológicos e Psicossociais da Recaída Precoce em Usuários de Crack	2014 - 2020
		Associação da intervenção de cue exposure sobre os níveis de cortisol salivar em dependentes de crack internados no hospital de clínicas de porto alegre	2015 - 2019
		Avaliação dos níveis plasmáticos de cortisol e neuropeptídeo Y em pacientes com transtorno por uso de crack	2020 - 2023
		Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, para avaliar o efeito da N-Acetilcisteína no tratamento dos transtornos por uso de álcool e cocaína	2014 - 2022
		Aspectos clínicos e psicossociais envolvidos na adesão ao tratamento em indivíduos com transtorno por uso de substâncias	2022 - Atual
		Estudo da Implementação de Protocolos Assistenciais de Rastreamento e de Tratamento para Transtorno por Uso de Álcool em Pacientes Internados em Hospital Geral Universitário	2022 - Atual
		Prevalência de Transtorno por uso de álcool, burnout e transtorno depressivo nos médicos do Rio Grande do Sul.	2022 - Atual
		Estudo da implementação de um protocolo de rastreamento do uso de álcool e outras drogas em gestantes internadas no centro obstétrico de um hospital universitário	2022 - Atual
Flavio Pechansky	Sub-coordenador	Prevalência de Alcoolemias Positivas e de Outras Substâncias Psicoativas em Motoristas Profissionais e Privados do Brasil que Circulam em Rodovias que Cruzam Regiões Metropolitanas das Capitais Brasileiras	2008 - Atual
		Associação entre Infrações de Trânsito, Comportamentos de Risco e Transtornos Psiquiátricos em Motoristas Infraatores Brasileiros	2008 - Atual
		Determinação de Aminas Psicoativas na Saliva por SPME-CG	2009 - Atual
		O impacto do consumo de MDMA/ecstasy em usuários de porto alegre	2009 - 2013
		Quantificação sérica do fator neurotrófico derivado do cérebro e suas correlações na síndrome de abstinência alcoólica: um estudo controlado	2009 - 2013
		Intervenção terapêutica integrada, realizada durante a gestação em usuárias de cocaína e outras drogas lícitas e ilícitas: efeitos na evolução neonatal, no neurocomportamento do recém-nascido	2010 - 2013

Nome	Função	Experiência de pesquisa (últimos 10 anos)	Período
		Mapeamento das instituições governamentais e não-governamentais de atenção às questões relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas no Brasil - 2010x	2010 - 2013
		Percurso do usuário de crack internado e desenvolvimento de um questionário que avalie a sua trajetória de tratamento	2010 - 2013
		Desenvolvimento, reprodutibilidade e validação de um instrumento para quantificar o consumo diário de açúcar em uma amostra da população adulta de Porto Alegre/RS	2010 - 2013
		Ações Integradas- meta 3: Avaliação da atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas em cinco regiões brasileiras	2010 - 2013
		Resiliência e Dependência Química: Um estudo sobre seus aspectos dinâmicos e biológicos em uma população usuária de crack	2010 - 2014
		Associação entre Percepção da Qualidade do Vínculo com os Pais, Gravidade da Dependência e Prevalência de Violência e de Problemas Legais em uma Amostra de Usuários de Crack e Não Usuários de Porto Alegre	2010 - 2014
		Trauma, Resiliência e Dependência Química: Um estudo sobre seus aspectos dinâmicos e biológicos em uma população usuária de crack	2010 - 2014
		Avaliação e seguimento de adolescentes usuários de crack internados em hospital psiquiátrico de Porto Alegre	2010 - 2014
		Prospecção de marcadores biológicos associados à toxicidade sistêmica e neural desencadeados pelo uso de cocaína tipo crack ao longo do ciclo da vida	2010 - 2014
		Road Safety 10: Vida no Trânsito - Diagnóstico Epidemiológico e Avaliação de Intervenções.	2010 - 2014
		Trajetoira do usuário de crack internado e seguimento de uma coorte prospectiva	2010 - 2015
		Efeitos da exposição ao etanol na adolescência sobre a atenção, impulsividade e agressividade de ratos wistar	2010 - 2015
		Quantificação de biomarcadores de exposição ao crack/cocaína em amostras de mecônio de recém nascidos e sua correlação com a escala de gravidade de dependência (asi 6).	2011 - Atual
		Tomada de decisão, impulsividade e comportamento de risco no trânsito: um estudo comparativo entre motoristas infratores e não infratores da cidade de Porto Alegre	2011 - 2013
		Viés na atenção para estímulos relacionados ao crack	2011 - 2014
		Avaliação da farmacocinética do Mazindol em plasma, saliva e urina e validação de metodologias analíticas	2011 - 2014
		Estimulantes anfetamínicos: desenvolvimento e validação de método por cromatografia líquida utilizando microextração em fase sólida e avaliação farmacocinética.	2011 - 2016
		Efetividade da Terapia Cognitivo-comportamental em grupo para usuários de crack: ensaio clínico simples-cego, randomizado e placebo controlado	2012 - 2013
		Estudo de polimorfismos genéticos em usuários de crack em tratamento	2013 - Atual
		Avaliação de uma intervenção de capacitação do efetivo da Polícia Rodoviária Federal do Brasil através de verificação do processo de construção de conhecimentos relativos a substâncias psicoativas e sua influência no trânsito brasileiro	2013 - 2015
		Projeto de desenvolvimento: Programa de assistência a usuários de Club Drugs	2013 - 2015
		Vulnerabilidade social em usuários de crack em seis capitais Brasileiras	2014 - Atual
		Análise de sistemas de testagem móvel para a detecção de cocaínicos em fluidos biológicos	2014 - Atual

Nome	Função	Experiência de pesquisa (últimos 10 anos)	Período
		Avaliação neuroanatômica e neuropsicológica de usuários de crack: um estudo transversal	2014 - Atua
		Metodologia de record linkage para mapeamento da trajetória de usuários de crack na rede pública de atenção à saúde.	2014 - Atual
		Preditores clínicos, biológicos e psicossociais da recaída precoce em usuários de crack	2014 - Atua
		Associação entre estado nutricional, níveis séricos de leptina e grelina e padrão de consumo de crack	2014 - Atual
		Da política sobre drogas até a gestão pública baseada em evidências - uma análise qualitativa na capital do Brasil	2014 - Atual
		Indicadores clínicos, cognitivos e comportamentais de adesão ao tratamento em usuários de crack e controles	2014 - 2016
		Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, para avaliar o efeito da N-Acetilcisteína no tratamento dos transtornos por uso de álcool e cocaína	2015 - Atual
		Avaliação de Tecnologias para Detecção de Substâncias Psicoativas em Condutores Brasileiros	2015 - Atual
		Percepções de profissionais e pacientes sobre o manejo de contingência aplicado para usuários de crack internados em unidade de adição SUS	2015 - Atual
		Ensaio piloto de farmacoterapia para adição em cocaína	2016 - Atual
		Avaliação de intervenções relacionadas a uso de álcool e outras drogas	2016 - Atual
		Análises avançadas de dados brasileiros sobre drogas com inteligência artificial e translação para a clínica	2017 - Atual
		Análise e identificação de motoristas de risco potencial utilizando simuladores de direção e medidas biológicas	2017 - Atual
		Relação entre uso de álcool, drogas e comportamentos de risco no trânsito: avaliação de motoristas utilizando simulador de direção	2018 - Atual
Felix Kessler	Sub-coordenador	Validação transcultural do addiction severity index (asi) versão 6 para o Brasil.	2005 - 2013
		Abuso e dependência de açúcares: uma investigação do construto	2009 - 2014
		Trajectoria do usuário de crack internado e seguimento de uma coorte prospectiva.	2010 - Atual
		Percurso do usuário de crack internado e desenvolvimento de um questionário que avalie a sua trajetória de tratamento.	2010 - 2013
		Avaliação e seguimento de adolescentes usuários de crack internados em hospital psiquiátrico de Porto Alegre.	2010 - 2014
		Avaliação, gerenciamento de caso e seguimento de usuários de crack que se encontram em tratamento em seis estados brasileiros.	2010 - 2014
		Associação entre percepção da qualidade do vínculo com os pais, gravidade da dependência e prevalência de violência e de problemas legais em uma amostra de usuários de crack atendida em seis centros brasileiros.	2010 - 2014
		Prospecção de marcadores biológicos associados à toxicidade sistêmica e neural desencadeados pelo uso de cocaína tipo crack ao longo do ciclo da vida.	2010 - 2014
		Resiliência e Dependência Química: Um estudo sobre seus aspectos dinâmicos e biológicos em uma população usuária de crack.	2011 - 2014
		Avaliação dos níveis séricos das neurotrofinas BDNF (fator neurotrófico derivado do cérebro) e NT-3 (neurotrofina 3), das citocinas IL-4 (interleucina-4) e IL-6 (interleucina-6), (TNF-ALFA) fator de necrose tumoral, TRAP (potencial reativo antioxidante)	2011 - 2014
		Viés na atenção para estímulos relacionados ao crack	2011 - 2014

Nome	Função	Experiência de pesquisa (últimos 10 anos)	Período
		Efetividade da Terapia Cognitivo-comportamental em grupo para usuários de crack: ensaio clínico simples-cego, randomizado e placebo controlado	2012 - 2013
		Fatores diagnósticos, clínicos, prognósticos, sociais e de tratamento de pacientes usuários de crack e outras drogas e sua associação com marcadores biológicos.	2013 - Atual
		Projeto cocaínas fumáveis na Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Paraguai. estudo multicêntrico sobre alterações da função cerebral em usuários de crack.	2013 - Atual
		Fatores diagnósticos, clínicos, prognósticos, sociais e de tratamento de pacientes usuários de crack e outras drogas e sua associação com marcadores biológicos.	2013 - Atual
		Avaliação de uma intervenção de capacitação do efetivo da Polícia Rodoviária Federal do Brasil através de verificação do processo de construção de conhecimentos relativos a substâncias psicoativas e sua influência no trânsito brasileiro	2013 - Atual
		Indicadores clínicos, cognitivos e comportamentais de adesão ao tratamento em usuários de crack e controles	2013 - 2015
		Associação entre a dependência de crack e níveis de vitaminas do complexo B e alumínio no sangue	2014 - Atual
		Preditores clínicos, biológicos e psicossociais da recaída precoce em usuários de crack.	2014 - Atual
		Avaliação neuroanatômica e neuropsicológica de usuários de crack: um estudo transversal	2014 - Atual
		Traumas psíquicos e o uso de drogas sob o olhar dos adolescentes privados de liberdade do sistema socioeducativo do Tocantins	2014 - 2015
		Fatores de personalidade e emocionais entre usuários de substâncias psicoativas em internação hospitalar	2014 - 2016
		Vulnerabilidade social em usuários de crack em seis capitais brasileiras	2014 - 2016
		Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, para avaliar o efeito da N-Acetilcisteína no tratamento dos transtornos por uso de álcool e cocaína	2015 - Atual
		Associação da intervenção de cue exposure sobre os níveis de cortisol salivar em dependentes de crack internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre	2015 - Atual
		Percepções de profissionais e pacientes sobre o manejo de contingência aplicado para usuários de crack internados em unidade de adição SUS	2015 - Atual
		Projeto cocaínas fumáveis na Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Paraguai estudo multicêntrico sobre alterações da função cerebral em usuários de crack.	2016 - Atual
		Avaliação genética, bioquímica e aspectos psiquiátricos de gestantes usuárias de crack internadas em hospital de referência em porto alegre	2016 - Atual
		Validação da versão brasileira do Addiction Severity Index 6 (ASI6) Light	2016 - Atual
		Ensaio piloto de farmacoterapia para adição em cocaína	2016 - Atual
		Desenvolvimento da técnica de gerenciamento da raiva para usuários de drogas do sistema público de saúde	2016 - Atual
		O exercício físico no manejo do craving e dos sintomas de ansiedade em dependentes de crack internados para desintoxicação	2016 - Atual
		As relações interpessoais de usuários de crack cocaína em seis capitais brasileiras	2016 - Atual
		Indicadores psicossociais associados ao consumo de álcool e outras drogas por adolescentes	2017 - Atual
		Ensaio comportamental e a utilização da exposição aos estímulos em sujeitos com transtornos por uso de substância	2017 - Atual

Nome	Função	Experiência de pesquisa (últimos 10 anos)	Período
		Influência do polimorfismo val66met do gene BDNF sobre os níveis séricos de BDNF: um estudo longitudinal em usuários de crack.	2018 - Atual
		Envelhecimento Celular Precoce em Indivíduos com Transtorno por uso de Álcool ou Cocaína/Crack	2018 - Atual
		Desenvolvimento de um manual prático para uso de etcc (estimulação transcraniana de corrente contínua -TDCS como adjuvante no tratamento para cessação do tabagismo	2018 - Atual
		Estudo clínico-laboratorial com usuários de Club Drugs	2018 - Atual
		Associação entre trauma precoce e sintomas de déficit de atenção e hiperatividade em usuários de crack	2018 - Atual
		Esquemas desadaptativos e percepção de estilo parental em usuários e irmãos não usuários de substâncias psicoativas	2018 - 2019
		Análises avançadas de dados brasileiros sobre drogas com inteligência artificial e translação para a clínica	2018 - 2021
		Avaliação do funcionamento cerebral e cognitivo em usuários de crack	2019 - Atual
		Análise da microbiota intestinal em pacientes etilistas internados na unidade Álvaro Alvim do Hospital de Clínicas de Porto Alegre	2020 - Atual
		Revisão sobre aplicativos de celular para usuários de álcool e outras drogas	2020 - Atual
		Capacidade funcional e saúde mental: efeito do treinamento combinado de força e aeróbico para adultos de meia idade e idosos em tratamento para transtorno por uso de substâncias	2021 - Atual
		Adaptação de técnica de terapia de exposição a pistas ambientais em realidade virtual para transtorno por uso de álcool e desenvolvimento de manual para profissionais	2021 - Atual
		Metaverso para Educação e Assistência Multidisciplinar em Saúde Pública	2022 - Atual
Daiane Silvello	Coordenadora executiva	Estudo da Viabilidade da Utilização de Dispositivo Para Uso Continuado da Terapia Celular e de Efeitos Parácrinos Observados pelo Tratamento com Células-Tronco	2010 - 2016
		Marcadores de lesão dos cardiomiócitos e da atividade da matriz extracelular: relação com congestão e com perfil hemodinâmico em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada	2011 - 2016
		Valor prognóstico da avaliação clínica, genética, exames não invasivos e estudo eletrofisiológico para a ocorrência de eventos arrítmicos graves em pacientes com insuficiência cardíaca de etiologia não isquêmica	2011 - 2017
		Análise do Perfil de Expressão de microRNAs Plasmáticos na Insuficiência Cardíaca	2012 - 2017
		Relação entre microRNAs e Adiposidade em Pacientes com Insuficiência Cardíaca Crônica	2012 - 2016
		Preditores do risco de eventos arrítmicos graves em pacientes com insuficiência cardíaca de etiologia não isquêmica	2013 - 2016
		Análise de micoRNAs relacionados à hipertrofia e autofagia durante o desenvolvimento da hipertrofia cardíaca fisiológica em camundongos submetidos a natação	2013 - 2016
		Biomarcadores cardiovasculares em gestantes com pré-eclâmpsia	2014 - 2017
		Polimorfismos de genes das Glutatonas S-Transferease em pacientes com Insuficiência cardíaca e seu impacto em parâmetros clínicos	2014 - 2017
		Polimorfismo 1166A>C no gene do receptor tipo 1 da angiotensina II (AGTR1) e níveis plasmáticos do miR-155 na insuficiência cardíaca	2014 - 2017

Nome	Função	Experiência de pesquisa (últimos 10 anos)	Período
		Perfil de Expressão de microRNAs e Marcadores de Atividade de Matriz Extracelular na Insuficiência Cardíaca: Estudos do Impacto da Compensação Clínica e da Função Sistólica	2014 - 2018
		Mapeamento do sítio de produção do microRNA 423-5p em modelo de remodelamento cardíaco após insulto isquêmico	2015 - 2017
		O papel da ressonância magnética cardíaca, da galectina-3 e ST2 séricos na predição do risco de eventos arritmicos graves em pacientes com insuficiência cardíaca de etiologia não-isquêmica	2015 - 2017
		Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, para avaliar o efeito da N-Acetilcisteína no tratamento dos transtornos por uso de álcool e cocaína	2017 - Atual
		Análise e identificação de motoristas de risco potencial utilizando simuladores de direção e medidas biológicas	2017 - Atual
		Estudo piloto para coleta e armazenagem do material de carcinoma pulmonar de pacientes atendidos no hospital de clínicas do porto alegre para utilização em pesquisa biomédica	2017 - Atual
		Análises avançadas de dados brasileiros sobre drogas com inteligência artificial e translação para a clínica	2017 - Atual
		Capacitação de policiais rodoviários federais para identificação de condutores sob o efeito do álcool	2023 - Atual
Felipe Ornell	Coordenador de desenvolvimento	Ações integradas - componente 3	2010 - 2013
		Fatores associados à prevalência do HIV, sífilis, das hepatites B e C na população penitenciária feminina do Brasil	2013 - 2016
		Inquérito Nacional sobre saúde e violência na população penitenciária feminina e em servidoras prisionais	2013 - 2015
		Avaliação de uma intervenção de capacitação do efetivo da Polícia Rodoviária Federal do Brasil através de verificação do processo de construção de conhecimento relativos a substâncias psicoativas e sua influência no trânsito brasileiro	2013 - 2015
		Associação entre o estado nutricional e níveis de leptina e grelina em pacientes internados em uma unidade de adição	2014 - 2018
		Vulnerabilidade social em usuários de crack em seis capitais brasileiras	2014 - 2018
		Projeto cocaínas fumáveis na argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Paraguai	2014 - Atual
		Preditores Clínicos, Biológicos e Psicossociais da Recaída Precoce em Usuários de Crack	2014 - Atual
		Fatores de personalidade e emocionais entre usuários de substâncias psicoativas em internação hospitalar	2014 - 2018
		Avaliação neuroanatômica e neuropsicológica de usuários de crack: Um estudo transversal	2014 - 2018
		Associação da intervenção de cue exposure sobre os níveis de cortisol salivar em dependentes de crack internados no Hospital De Clínicas de Porto Alegre	2015 - Atual
		Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, para avaliar o efeito da N-Acetilcisteína no tratamento dos transtornos por uso de álcool e cocaína	2015 - 2022
		Hepatite E em usuários de crack em um hospital de referência: análise citológica, genotípica e filogenética	2016 - Atual
		Envelhecimento Celular Precoce em Indivíduos com Transtorno por uso de Álcool ou Cocaína/ Crack	2017 - Atual
		Fatores Preditores de Alta Precoce em Usuários de Crack Internados em uma Unidade de Tratamento para Dependência Química	2018 - Atual

Nome	Função	Experiência de pesquisa (últimos 10 anos)	Período
		Prevalência de usuários de álcool, tabaco e outras drogas na consultoria do Serviço de Psiquiatria e Medicina Legal em Hospital Escola do Sul do País	2018 - Atual
		Esquemas iniciais desadaptativos em homens, mulheres e transexuais usuários de álcool e outras drogas	2018 - Atual
		Influência das comorbidades psiquiátricas na adesão ao tratamento nos transtornos de adição em uma unidade de internação	2018 - Atual

Plano de aplicação detalhado até o nível de elemento da despesa

META 1 - Seleção da equipe, revisão da literatura e elaboração da metodologia do projeto							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
Etapa 1 - Formação da equipe	Pagamento equipe (Bolsas de pesquisa)	Coordenador Geral	Coordenação geral do projeto, supervisão da execução de todas as etapas do projeto desde sua criação até a produção de relatórios finais;	7.800,00	1	3	23.400,00
Etapa 2 - Revisão de políticas de álcool no mundo, identificação de áreas temáticas de interesse nacional		Sub-coordenador	Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto; coordenação da equipe de pesquisa durante o desenvolvimento do projeto; elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas;	6.800,00	2	3	40.800,00
Etapa 3 - Definição das áreas temáticas e desenvolvimento da metodologia do projeto		Coordenador executivo	Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos instrumentos de pesquisa; supervisão da equipe durante o desenvolvimento do projeto; coordenar o cronograma do projeto e entrega de produtos previstos no projeto;	6.500,00	1	3	19.500,00
		Coordenador de desenvolvimento	Desenvolvimento do método de pesquisa para as áreas temáticas; treinamento e supervisão da equipe na extração dos dados necessários para as etapas do projeto; elaborará os relatórios previstos neste edital.	6.000,00	1	2	12.000,00
		Auxiliar de pesquisa	Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o contato direto com os setores financeiros e de planejamento de projetos do HCPA	4.000,00	1	3	12.000,00
		Pesquisador	Auxiliará na logística do estudo conforme as orientações dos coordenadores. Participará das etapas de revisão da literatura e escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto	5.000,00	1	2	10.000,00
		Pesquisador doutor	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da	6.000,00	1	3	18.000,00

META 1 - Seleção da equipe, revisão da literatura e elaboração da metodologia do projeto							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
			literatura e elaboração dos produtos e relatórios				
		Estatístico	Será responsável pelas análises estatísticas, extração de dados e acompanhamento dos indicadores disponíveis. Auxiliará na elaboração das listas de indicadores propostas, produtos previstos e escrita de relatórios técnicos	5.500,00	1	3	16.500,00
	Capital	Computadores	Computadores para realização do projeto	6.500,00	3	NA	19.500,00
		Projetor	Projetor para reuniões da equipe de pesquisa	10.000,00	1	NA	10.000,00
	Serviço	Taxas	Taxas administrativas	138.481,00	1	NA	138.481,00
		Editoração	Serviço de editoração do produto 2	6.000,00	1	1	6.000,00
		Revisão de texto	Serviço de revisão de texto do produto 2	2.000,00	1	1	2.000,00
	Consumo		Material de expediente	5.700,00	1	NA	5.700,00
Total da meta 1							333.881,00

META 2 - Análise do consumo do álcool no Brasil e identificação de indicadores							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
<p>Etapa 1 - Situação epidemiológica brasileira sobre consumo de álcool e impactos sociais e na saúde</p> <p>Etapa 2 - Identificação de possíveis indicadores mensuráveis de consumo e do impacto do álcool no Brasil e de bases de dados disponíveis</p> <p>Etapa 3 - Busca das bases de dados que contenham informações necessárias para a produção dos indicadores</p> <p>Etapa 4 - Avaliação dos indicadores dos problemas de álcool no Brasil</p>	Pagamento equipe (Bolsas de pesquisa)	Coordenador Geral	Coordenação geral do projeto, supervisão da execução de todas as etapas do projeto desde sua criação até a produção de relatórios finais;	7.800,00	1	4	31.200,00
		Sub coordenador	Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto; coordenação da equipe de pesquisa durante o desenvolvimento do projeto; elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas;	6.800,00	2	4	54.400,00
		Coordenador executivo	Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos instrumentos de pesquisa; supervisão da equipe durante o desenvolvimento do projeto; coordenar o cronograma do projeto e entrega de produtos previstos no projeto;	6.500,00	1	4	26.000,00
		Coordenador de desenvolvimento	Desenvolvimento do método de pesquisa para as áreas temáticas; treinamento e supervisão da equipe na extração dos dados necessários para as etapas do projeto;elaborará os relatórios previstos neste edital.	6.000,00	1	4	24.000,00
		Auxiliar de pesquisa	Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o contato direto com os setores financeiros e de	4.000,00	1	4	16.000,00

META 2 - Análise do consumo do álcool no Brasil e identificação de indicadores							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
			planejamento de projetos do HCPA				
		Pesquisador	Auxiliará na logística do estudo conforme as orientações dos coordenadores. Participará das etapas de revisão da literatura e escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto	5.000,00	1	4	20.000,00
		Pesquisador doutor	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.000,00	1	4	24.000,00
		Pesquisador consultor especialista	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.400,00	2	2	25.600,00
		Estatístico	Será responsável pelas análises estatísticas, extração de dados e acompanhamento dos indicadores disponíveis. Auxiliará na elaboração das listas de indicadores propostas, produtos previstos e escrita de relatórios técnicos	5.500,00	1	4	22.000,00
Total da meta 2							243.200,00

Impressão*: As impressões e número de cópias serão realizadas conforme avaliação da necessidade pela Senad

META 3 - Fóruns temáticos (Reuniões Técnicas) das áreas temáticas 1,2,3 e 4							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
Etapa 1 - 1 - Planejamento e realização de 4 fóruns referentes às áreas temáticas 1,2,3 e 4	Pagamento equipe (Bolsas de pesquisa)	Coordenador Geral	Coordenação geral do projeto, supervisão da execução de todas as etapas do projeto desde sua criação até a produção de relatórios finais;	7.800,00	1	3	23.400,00
		Sub coordenador	Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto; coordenação da equipe de pesquisa durante o desenvolvimento do projeto; elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas;	6.800,00	2	3	40.800,00
		Coordenador executivo	Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos instrumentos de pesquisa; supervisão da equipe durante o desenvolvimento do projeto; coordenar o cronograma do projeto e entrega de produtos previstos no projeto;	6.500,00	1	3	19.500,00
		Coordenador de desenvolvimento	Desenvolvimento do método de pesquisa para as áreas temáticas; treinamento e supervisão da equipe na extração dos dados necessários para as etapas do projeto; elaborará os	6.000,00	1	3	18.000,00

META 3 - Fóruns temáticos (Reuniões Técnicas) das áreas temáticas 1,2,3 e 4							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
			relatórios previstos neste edital.				
		Auxiliar de pesquisa	Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o contato direto com os setores financeiros e de planejamento de projetos do HCPA	4.000,00	1	3	12.000,00
		Pesquisador	Auxiliará na logística do estudo conforme as orientações dos coordenadores. Participará das etapas de revisão da literatura e escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto	5.000,00	1	3	15.000,00
		Pesquisador doutor	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.000,00	1	3	18.000,00
		Pesquisador consultor especialista	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.400,00	2	2	25.600,00
		Estatístico	Será responsável pelas análises estatísticas, extração de dados e acompanhamento dos indicadores disponíveis. Auxiliará na elaboração das listas de indicadores propostas, produtos previstos e escrita de relatórios técnicos	5.500,00	1	3	16.500,00
	Serviços	Locação espaços	Locação de espaço para os 4 eventos previstos na meta 3	3.000,00	4	1	12.000,00
		Coffe-break	Serviço de coffe-break para os eventos previstos na meta 3.	75,00	160	NA	12.000,00
		Passagens	Passagens para o deslocamento da equipe de pesquisa	2.500,00	84	NA	210.000,00
		Transporte terrestre	Transporte para deslocamento da equipe de pesquisa	50,00	300,00	NA	15.000,00
		Hospedagem	Hospedagem para a equipe de pesquisa, conforme a demanda do projeto.	725,00	60	NA	43.500,00
		Alimentação	Alimentação dos pesquisadores	125,00	120	NA	15.000,00
		Editoração	Serviço de editoração do produto 4	6.000,00	1	1	6.000,00
		Revisão de texto	Serviço de revisão de texto do produto 4	2.000,00	1	1	2.000,00
Total da meta 3							504.300,00

META 4 - Área temática 1

Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
Etapa 1 - Diagnóstico da situação atual -	Pagamento equipe (Bolsas de pesquisa)	Coordenador Geral	Coordenação geral do projeto, supervisão da execução de todas as etapas do projeto desde sua criação até a produção de relatórios finais;	7.800,00	1	3	23.400,00

META 4 - Área temática 1							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
Revisão da literatura científica referente à área temática 1 Etapa 2 - Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 1		Sub coordenador	Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto; coordenação da equipe de pesquisa durante o desenvolvimento do projeto; elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas;	6.800,00	2	3	40.800,00
		Coordenador executivo	Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos instrumentos de pesquisa; supervisão da equipe durante o desenvolvimento do projeto; coordenar o cronograma do projeto e entrega de produtos previstos no projeto;	6.500,00	1	3	19.500,00
		Coordenador de desenvolvimento	Desenvolvimento do método de pesquisa para as áreas temáticas; treinamento e supervisão da equipe na extração dos dados necessários para as etapas do projeto; elaborará os relatórios previstos neste edital.	6.000,00	1	3	18.000,00
		Auxiliar de pesquisa	Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o contato direto com os setores financeiros e de planejamento de projetos do HCPA	4.000,00	1	3	12.000,00
		Pesquisador	Auxiliará na logística do estudo conforme as orientações dos coordenadores. Participará das etapas de revisão da literatura e escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto	5.000,00	1	3	15.000,00
		Pesquisador doutor	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.000,00	1	3	18.000,00
		Pesquisador consultor especialista	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.400,00	2	2	25.600,00
		Estatístico	Será responsável pelas análises estatísticas, extração de dados e acompanhamento dos indicadores disponíveis. Auxiliará na elaboração das listas de indicadores propostas, produtos previstos e escrita de relatórios técnicos	5.500,00	1	3	16.500,00
		Pesquisador sênior	pesquisadores com ampla experiência nas áreas temáticas que serão definidas na Meta 1 Auxiliarão na pesquisa e desenvolvimento um plano de trabalho e metodologia	6.500,00	1	6	39.000,00

META 4 - Área temática 1							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
			que atendam aos objetivos de cada etapa				
	Serviço	Editoração	Serviço de editoração do produto 12	6.000,00	1	1	6.000,000
		Revisão de texto	Serviço de revisão de texto do produto 12	2.000,00	1	1	2.000,00
Total da meta 4							235.800,00

META 5 - Área temática 2							
Etapa/Produto	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
Etapa 1 -- Revisão da literatura científica referente à área temática 2 Etapa 2 - Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 2	Pagamento equipe (Bolsas de pesquisa)	Coordenador Geral	Coordenação geral do projeto, supervisão da execução de todas as etapas do projeto desde sua criação até a produção de relatórios finais;	7.800,00	1	3	23.400,00
		Sub coordenador	Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto; coordenação da equipe de pesquisa durante o desenvolvimento do projeto; elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas;	6.800,00	2	3	40.800,00
		Coordenador executivo	Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos instrumentos de pesquisa; supervisão da equipe durante o desenvolvimento do projeto; coordenar o cronograma do projeto e entrega de produtos previstos no projeto;	6.500,00	1	3	19.500,00
		Coordenador de desenvolvimento	Desenvolvimento do método de pesquisa para as áreas temáticas; treinamento e supervisão da equipe na extração dos dados necessários para as etapas do projeto; elaborará os relatórios previstos neste edital.	6.000,00	1	3	18.000,00
		Auxiliar de pesquisa	Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o contato direto com os setores financeiros e de planejamento de projetos do HCPA	4.000,00	1	3	12.000,00
		Pesquisador	Auxiliará na logística do estudo conforme as orientações dos coordenadores. Participará das etapas de revisão da literatura e escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto	5.000,00	1	3	15.000,00
		Pesquisador doutor	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.000,00	1	3	18.000,00
		Pesquisador consultor especialista	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura	6.400,00	2	2	25.600,00

META 5 - Área temática 2							
Etapa/Produto	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
			e elaboração dos produtos e relatórios				
		Estatístico	Será responsável pelas análises estatísticas, extração de dados e acompanhamento dos indicadores disponíveis. Auxiliará na elaboração das listas de indicadores propostas, produtos previstos e escrita de relatórios técnicos	5.500,00	1	3	16.500,00
		Assistente de pesquisa	Auxiliará os pesquisadores na revisão da literatura e no desenvolvimento dos produtos.	1.500,00	1	15	37.500,00
		Assistente de pesquisa	Auxiliará os pesquisadores na revisão da literatura e no desenvolvimento dos produtos.	1.500,00	1	10	
		Assistente de pesquisa II	Auxiliará os pesquisadores na revisão da literatura e no desenvolvimento dos produtos.	1.750,00	1	2	3.500,00
	Serviço	Editoração	Serviço de editoração do produto 13	6.000,00	1	1	6.000,000
		Revisão de texto	Serviço de revisão de texto do produto 13	2.000,00	1	1	2.000,00
Total da meta 5							237.800,00

META 6 - Área temática 3							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
Etapa 1 – Revisão da literatura científica referente à área temática 3	Pagamento equipe (Bolsas de pesquisa)	Coordenador Geral	Coordenação geral do projeto, supervisão da execução de todas as etapas do projeto desde sua criação até a produção de relatórios finais;	7.800,00	1	3	23.400,00
		Sub coordenador	Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto; coordenação da equipe de pesquisa durante o desenvolvimento do projeto; elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas;	6.800,00	2	3	40.800,00
Coordenador executivo		Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos instrumentos de pesquisa; supervisão da equipe durante o desenvolvimento do projeto; coordenar o cronograma do projeto e entrega de produtos previstos no projeto;	6.500,00	1	3	19.500,00	
Coordenador de desenvolvimento		Desenvolvimento do método de pesquisa para as áreas temáticas; treinamento e supervisão da equipe na extração dos dados necessários para as etapas do projeto; elaborará os relatórios previstos neste edital.	6.000,00	1	3	18.000,00	
Etapa 2 - Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 3		Auxiliar de pesquisa	Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o	4.000,00	1	3	12.000,00

META 6 - Área temática 3							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
			contato direto com os setores financeiros e de planejamento de projetos do HCPA				
		Pesquisador	Auxiliará na logística do estudo conforme as orientações dos coordenadores. Participará das etapas de revisão da literatura e escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto	5.000,00	1	3	15.000,00
		Pesquisador doutor	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.000,00	1	3	18.000,00
		Pesquisador consultor especialista	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.400,00	2	2	25.600,00
		Pesquisador sênior	pesquisadores com ampla experiência nas áreas temáticas que serão definidas na Meta 1 Auxiliarão na pesquisa e desenvolvimento um plano de trabalho e metodologia que atendam aos objetivos de cada etapa	6.500,00	1	3	19.500,00
	Serviço	Editoração	Serviço de editoração do produto 14	6.000,00	1	1	6.000,000
		Revisão de texto	Serviço de revisão de texto do produto 14	2.000,00	1	1	2.000,00
Total da meta 6							199.800,00

META 7 - Área temática 4							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
Etapa 1 - Revisão da literatura científica referente à área temática 4 Etapa 2 - Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 4	Pagamento equipe (Bolsas de pesquisa)	Coordenador Geral	Coordenação geral do projeto, supervisão da execução de todas as etapas do projeto desde sua criação até a produção de relatórios finais;	7.800,00	1	3	23.400,00
		Sub coordenador	Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto; coordenação da equipe de pesquisa durante o desenvolvimento do projeto; elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas;	6.800,00	2	3	40.800,00
		Coordenador executivo	Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos instrumentos de pesquisa; supervisão da equipe durante o desenvolvimento do projeto; coordenar o cronograma do projeto e entrega de produtos previstos no projeto;	6.500,00	1	3	19.500,00
		Coordenador de desenvolvimento	Desenvolvimento do método de pesquisa para as áreas temáticas;	6.000,00	1	3	18.000,00

META 7 - Área temática 4							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
			treinamento e supervisão da equipe na extração dos dados necessários para as etapas do projeto; elaborará os relatórios previstos neste edital.				
		Auxiliar de pesquisa	Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o contato direto com os setores financeiros e de planejamento de projetos do HCPA	4.000,00	1	2	8.000,00
		Pesquisador	Auxiliará na logística do estudo conforme as orientações dos coordenadores. Participará das etapas de revisão da literatura e escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto	5.000,00	1	3	15.000,00
		Pesquisador doutor	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.000,00	1	3	18.000,00
		Pesquisador consultor especialista	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.400,00	2	2	25.600,00
		Pesquisador sênior	pesquisadores com ampla experiência nas áreas temáticas que serão definidas na Meta 1 Auxiliarão na pesquisa e desenvolvimento um plano de trabalho e metodologia que atendam aos objetivos de cada etapa	6.500,00	1	3	19.500,00
	Serviços	Editoração	Serviço de editoração do produto 15	6.000,00	1	1	6.000,000
		Revisão de texto	Serviço de revisão de texto do produto 15	2.000,00	1	1	2.000,00
Total da meta 7							195.800,00

META 8 - Relatórios							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
Etapa 1 -- Escrita dos relatórios executivo parcial	Pagamento equipe (Bolsas de pesquisa)	Coordenador Geral	Coordenação geral do projeto, supervisão da execução de todas as etapas do projeto desde sua criação até a produção de relatórios finais;	7.800,00	1	5	39.000,00
		Sub coordenador	Coordenação de 2 áreas temáticas do projeto; coordenação da equipe de pesquisa durante o desenvolvimento do projeto; elaboração do método de pesquisa para as áreas temáticas;	6.800,00	2	3	40.800,00
Etapa 2 - Escrita dos relatórios finais técnico,		Coordenador executivo	Escrita do protocolo de pesquisa, adaptação/elaboração dos	6.500,00	1	4	26.000,00

META 8 - Relatórios							
Etapa	Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Mês (pagamento por mês)	Valor total
executivo e financeiro			instrumentos de pesquisa; supervisão da equipe durante o desenvolvimento do projeto; coordenar o cronograma do projeto e entrega de produtos previstos no projeto;				
		Coordenador de desenvolvimento	Desenvolvimento do método de pesquisa para as áreas temáticas; treinamento e supervisão da equipe na extração dos dados necessários para as etapas do projeto; elaborará os relatórios previstos neste edital.	6.000,00	1	3	18.000,00
		Auxiliar de pesquisa	Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o contato direto com os setores financeiros e de planejamento de projetos do HCPA	4.000,00	1	1	4.000,00
		Pesquisador	Auxiliará na logística do estudo conforme as orientações dos coordenadores. Participará das etapas de revisão da literatura e escrita dos relatórios e produtos previstos neste projeto	5.000,00	1	2	10.000,00
		Pesquisador doutor	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.000,00	1	1	6.000,00
		Auxiliar de pesquisa	Auxiliará na logística do estudo, compra de materiais de consumo, entre outros. Realizará o contato direto com os setores financeiros e de planejamento de projetos do HCPA	4.000,00	1	2	8.000,00
		Pesquisador consultor especialista	Auxiliará no desenvolvimento da metodologia e logística do estudo, revisão da literatura e elaboração dos produtos e relatórios	6.400,00	1	1	6.400,00
	Serviço	Editoração	Serviço de editoração dos produtos 16	6.000,00	1	1	6.000,00
		Revisão de texto	Serviço de revisão de texto dos produtos 16	2.000,00	1	1	2.000,00
							166.200,00

Cronograma Físico-Financeiro

	Unidade de Medida	ND	Quant.	Un. previstas	total Solicitado	(R\$) unitário	(R\$) total
Bolsas							1.579.600,00
Coordenador Geral	Bolsa de Pesquisa	339020	1	25	27	7.800,00	210.600,00
Sub coordenador	Bolsa de Pesquisa	339020	2	25	25	6.800,00	340.000,00
Coordenador executivo	Bolsa de Pesquisa	339020	1	25	26	6.500,00	169.000,00
Coordenador de desenvolvimento	Bolsa de Pesquisa	339020	1	24	24	6.000,00	144.000,00
Pesquisador	Bolsa de Pesquisa	339020	1	23	23	5.000,00	115.000,00

Auxiliar de pesquisa	Bolsa de Pesquisa	339020	1	22	24	4.000,00	96.000,00	
Estatístico	Bolsa de Pesquisa	339020	1	23	16	5.500,00	88.000,00	
Pesquisador doutor	Bolsa de Pesquisa	339020	1	23	23	6.000,00	138.000,00	
Pesquisador consultor especialista	Bolsa de Pesquisa	339020	1	8	25	6.400,00	160.000,00	
Pesquisador consultor especialista	Bolsa de Pesquisa	339020	1	5				
Pesquisador consultor especialista	Bolsa de Pesquisa	339020	2	6				
Pesquisador sênior	Bolsa de Pesquisa	339020	2	6	12	6.500,00	78.000,00	
Assistente de Pesquisa	Bolsa de Pesquisa	339020	1	25	25	1.500,00	37.500,00	
Assistente de Pesquisa II	Bolsa de Pesquisa	339020	1	2	4	1.750,00	3.500,00	
Serviços							276.981,00	
Locação de espaço	Evento	339039	4	1		3.000,00	12.000,00	
Coffee Break	Evento	339039	160	1		75,00	12.000,00	
Hospedagem	Hospedagem	339039	60	1		725,00	43.500,00	
Alimentação	Alimentação	339039	120	1		125,00	15.000,00	
Taxa administrativas	Serviço	339039	1	1		138.481,00	138.481,00	
Editoração e Impressão	Serviço	339039	7	1		6.000,00	42.000,00	
Revisão	Serviço	339039	7	1		2.000,00	14.000,00	
Deslocamento							225.000,00	
Passagens de ida e volta para Brasília	Passagem Nacional	339033	84	1		2.500,00	210.000,00	
Transporte terrestre (deslocamento)	Deslocamento	339033	300	1		50,00	15.000,00	
Permanente							29.500,00	
Computadores	Permanente	449052	3	1		6.500,00	19.500,00	
Projeter	Permanente	449052	1	1		10.000,00	10.000,00	
Consumo							5.700,00	
Kit Material de expediente (folhas A4, bloco de notas, canetas, pendrives, e material de escritório)	Kit	339030	1	1		5.700,00	5.700,00	
Total do Projeto							2.116.781,00	

Cronograma de Desembolso

Para execução do objeto, a previsão é que o repasse do recurso ocorra em parcela única.

Desembolso	Valor (R\$)	Grupo de despesa - GND	Detalhamento do GND
2023	1.579.600,00	339020	Bolsas de pesquisa
2023	276.981,00	309039	Serviços
2023	225.000,00	339033	Serviços - passagens aéreas
2023	29.500,00	449052	Permanente
2023	5.700,00	339030	Material de consumo
Total geral			2.116.781,00



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luiza Villela de Viana Bandeira, Secretário(a) Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos - Substituto(a)**, em 08/12/2025, às 15:06, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **BRASIL SILVA NETO, Usuário Externo**, em 10/12/2025, às 10:28, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **33918184** e o código CRC **13CA7694**

O documento pode ser acompanhado pelo site <http://sei.consulta.mj.gov.br/> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08129.008699/2023-16

SEI nº 33918184

Criado por [reis.luiz](#), versão 66 por [sueli.silva](#) em 08/12/2025 14:08:04.